

IMPACTO DO COVID-19 NO SETOR CAFEEIRO GLOBAL: SONDAGEM ENTRE OS MEMBROS EXPORTADORES DA OIC

Organização Internacional do Café
Série Coffee Break N.º 3
Junho 2020

Impacto do covid-19 no setor cafeeiro global: Sondagem entre os Membros exportadores da OIC

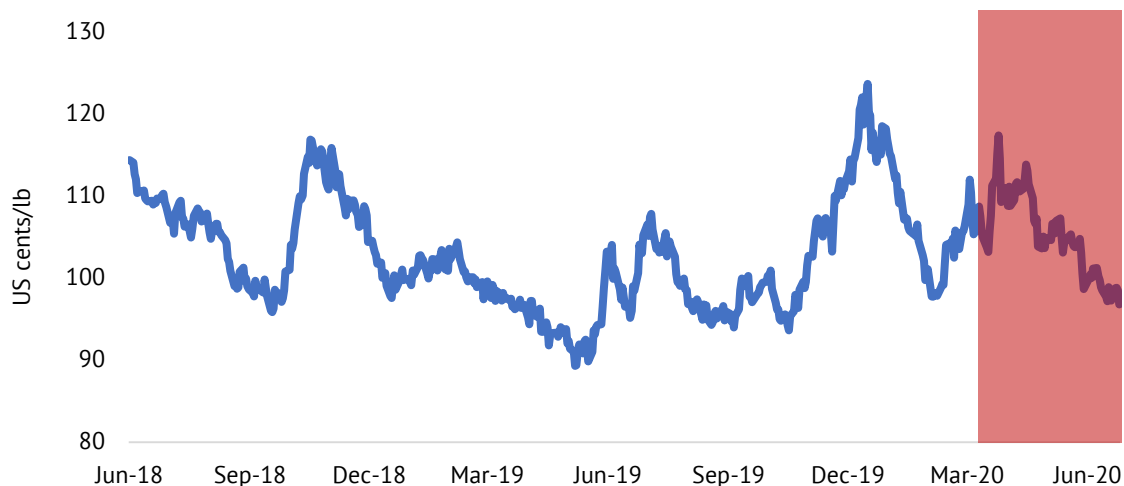
I. Antecedentes

O novo coronavírus representa um choque sem precedentes ao setor cafeeiro global, afetando tanto a oferta quanto a demanda. Desde março de 2020, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o covid-19 uma pandemia global, os preços do café estão altamente voláteis, em resultado, sobretudo, de transtornos na cadeia produtiva (figura 1). Em seguida a um pico inicial observou-se uma persistente queda de preços, que pode prenunciar o resfriamento da demanda por café em consequência da recessão que agora alcança numerosos países importadores de café. No final de junho o preço indicativo composto da OIC caiu para menos do que o marco de 100 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. A pandemia do covid-19, portanto, constitui um enorme desafio adicional ao setor cafeeiro global, que já atravessava um período prolongado de preços baixos.

“A epidemia do covid-19 representa um desafio adicional ao setor cafeeiro, que já vinha sofrendo um período prolongado de preços baixos. [...] Para o setor cafeeiro, o consequente atraso ou adiamento de compras pelos países consumidores pode causar o fim definitivo das atividades de muitas fazendas, com a consequente destruição de economias locais baseadas em café.”

Contra esse pano de fundo, a Organização Internacional do Café (OIC) conduziu uma sondagem sobre os impactos do covid-19 nos países Membros exportadores. Os objetivos eram (i) avaliar o impacto de curto e longo prazo do covid-19 nos respectivos setores cafeeiros entre as fazendas e os pontos de exportação; e (ii) identificar medidas de mitigação e recursos adicionais necessários. A sondagem oferece um instantâneo das atuais percepções de tendências nos países exportadores de café. Os resultados e visões da sondagem apoiam a defesa, pela OIC, de acesso a recursos e financiamento para ajudar a mitigar o impacto negativo do covid-19 na saúde e na vida social e econômica de todos que trabalham no setor cafeeiro, com foco especial nos países exportadores.

Figura 1: Preço indicativo composto diário da OIC



A sondagem foi lançada on-line em 20 de maio. Até 1.º de junho, 16 países Membros exportadores da OIC da África, Ásia, América Central, México & Caribe e América do Sul haviam completado a sondagem (quadro 1). Juntos, esses países representam 85% da produção mundial de café. O questionário foi preenchido pelos representantes oficiais junto à OIC ou por organizações nos países Membros, refletindo o sentimento dos países exportadores em relação ao impacto do covid-19 na altura da sondagem.

Quadro 1: Países participantes

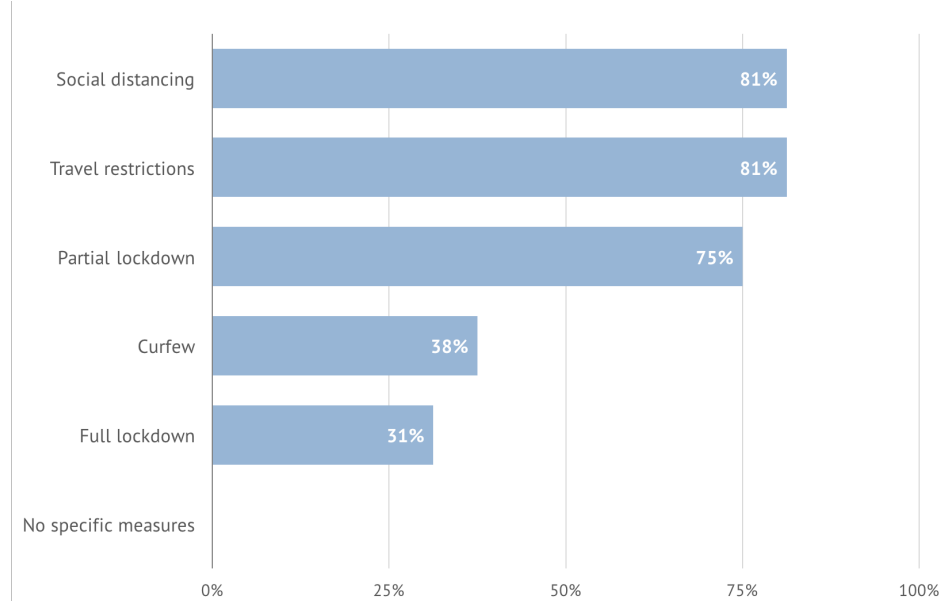
Brasil	Gabão	Peru
Camarões	Índia	Ruanda
Colômbia	Indonésia	Serra Leoa
Costa Rica	México	Vietnã
El Salvador	Nicarágua	
Etiópia	Papua-Nova Guiné	

O restante deste relatório divide-se nas quatro seções que seguem. A Seção II mostra os resultados da sondagem relativos ao impacto da pandemia do covid-19, incluindo informações sobre o impacto geral nos setores cafeeiros nacionais, famílias cafeicultoras, produção de café, cadeias produtivas internas e consumo interno. A Seção III concentra-se no impacto do covid-19 na sustentabilidade do setor cafeeiro. A Seção IV identifica medidas implementadas pelos governos exportadores para mitigar o impacto da pandemia do covid-19 e ressalta áreas em que apoio externo pode ser necessário. A Seção V apresenta as principais conclusões e aponta o caminho adiante.

II. Impacto da pandemia do covid-19 no setor cafeeiro

Como resposta imediata ao covid-19, muitos governos introduziram medidas de gestão de risco em seus territórios. A sondagem mostra que no final de maio 81% dos países que participaram da sondagem haviam introduzido medidas de distanciamento social e restrições de viagem em âmbito nacional. Bloqueios parciais foram introduzidos com igual frequência. Bloqueios totais e toques de recolher foram menos comuns, mas haviam sido adotados por quase um terço dos países. Nenhum dos 16 países que responderam ao questionário relatou que nenhuma medida de âmbito nacional havia sido introduzida.

Figura 2: Que medidas de gestão de risco de âmbito nacional foram introduzidas por seu Governo?



Essas medidas provavelmente terão considerável impacto nas economias dos países e seus setores cafeeiros. A OIC identificou dois importantes canais de difusão do impacto do covid-19 no setor cafeeiro.¹ Primeiro, a pandemia do covid-19 afetou a oferta de mão de obra, quer diretamente, devido à doença, quer indiretamente, pois a movimentação dos trabalhadores rurais e migrantes é limitada por medidas de distanciamento social, bloqueios e restrições de viagem. Segundo, as redes internas de logística e o funcionamento da infraestrutura de exportação sofreram transtornos, resultando em atrasos nos embarques e maiores custos de comércio e transação.

Em princípio, o impacto do covid-19 nos setores cafeeiros dos diferentes países na altura da sondagem depende de três fatores: a curva da epidemia, o ciclo das colheitas de café e o sistema de produção adotado. As dimensões do impacto do covid-19 em cada país são determinadas pelo número de infecções, a capacidade do sistema de saúde e as medidas de contenção em vigor. Assim, os países em que a safra de café coincide com o pico da pandemia serão mais seriamente afetados, pois a oferta de mão de obra sofre uma restrição significativa. A severidade do impacto do covid-19 também depende do sistema de produção agrícola. Os produtores que empregam grandes números de migrantes (internacionais) provavelmente serão mais afetados por escassez de mão de obra do que os pequenos produtores que basicamente dependem de mão de obra familiar. É provável que a mecanização tenha um efeito de mitigação, mas ela não é generalizada.

¹ Um relato detalhado figura no [Coffee Break N.º 2 da OIC](#) "Volatilidade dos preços do café: o covid-19 e os fatores fundamentais do mercado" (elaborado com o Instituto Internacional de Pesquisas sobre Políticas Alimentares).

Impacto geral nos setores cafeeiros nacionais

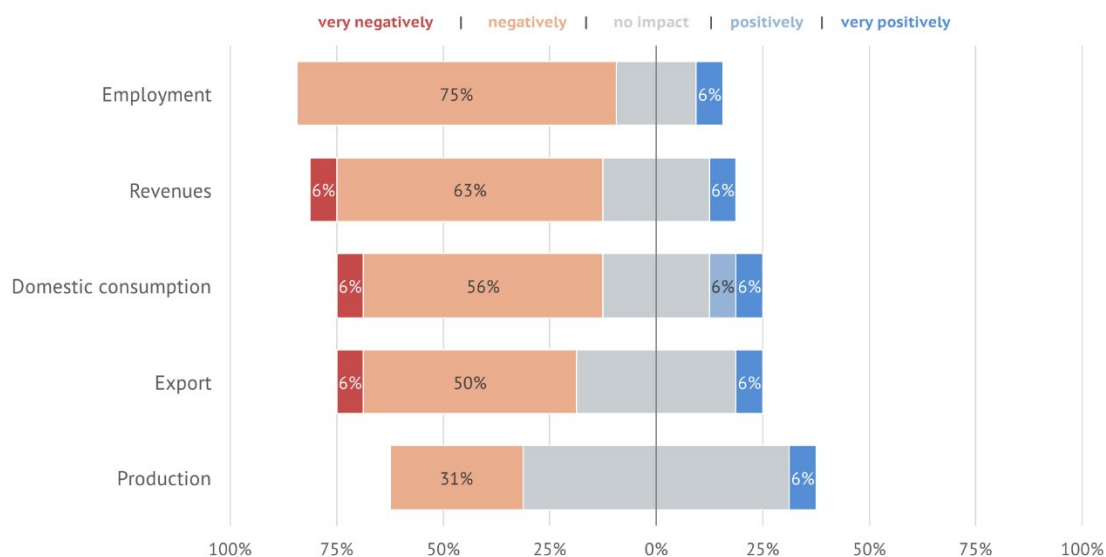
Os resultados da sondagem sugeram um impacto muito negativo do covid-19 nos setores cafeeiros nacionais dos países exportadores. A maioria dos que responderam ao questionário prevê que o emprego, as receitas², o consumo interno e as exportações serão afetados negativamente pela pandemia do covid-19 (figura 3).

“Acreditamos que haverá uma queda do consumo global.”

- Papua-Nova Guiné

As medidas de restrição de viagens e distanciamento social, que levam ao aumento dos custos de produção e afetam os empregos e as receitas geradas pelo setor cafeeiro, provavelmente terão esse resultado. O consumo interno é afetado pela redução da renda dos consumidores e das medidas de distanciamento social. As exportações provavelmente serão afetadas por transtornos no comércio internacional e redução da demanda global. O impacto na produção cafeeira na altura da sondagem permanece um pouco ambíguo, pois quase dois terços dos países que responderam ao questionário não estavam sendo afetados. Os impactos na produção cafeeira talvez se tornem mais visíveis na segunda metade do ano, quando mais países entrarem na temporada das safras ou limitações da liquidez a nível da propriedade agrícola levarem a menor uso de insumos.

Figura 3: Até que ponto o covid-10 está afetando o setor cafeeiro de seu país até o momento?



² Nenhuma diferença significativa foi registrada entre o impacto que se prevê nas receitas da produção de Arábica e de Robusta.

Impacto econômico nas famílias que produzem café

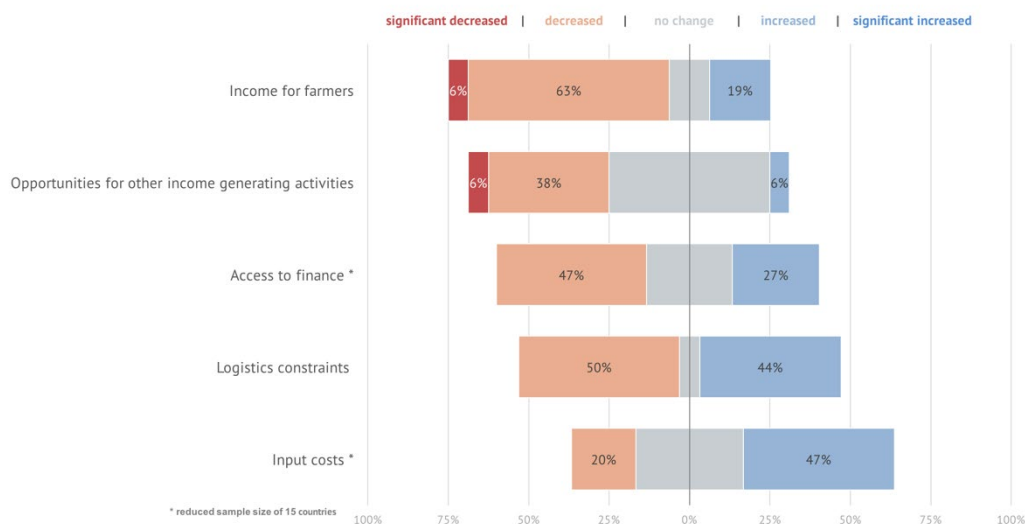
Embora a avaliação do impacto do covid-19 nas disparidades da renda que os produtores de café necessitam para viver nos países Membros fuja ao âmbito desta sondagem, o conceito de renda para viver (living income)³ fundamentou as perguntas. Neste módulo do questionário as perguntas foram assim agrupadas em torno das receitas (do café e de outras fontes) e despesas (com alimentos, itens não alimentares e serviços) das famílias.

A figura 4 mostra que, em matéria de renda familiar, até 70% dos países Membros que responderam preveem que tanto a receita da produção de café quanto as oportunidades para outras atividades geradoras de receita diminuirão em resultado do covid-19. Quase 50% dos países que responderam preveem um impacto negativo no acesso a financiamento, mas as perspectivas são mais ambíguas no que concerne a limitações logísticas generalizadas.

“Em termos de renda, os trabalhadores agrícolas e cafeicultores são os mais afetados por esta crise.”
- Gabão

Enfim, quase metade dos que responderam prevê que os custos dos insumos aumentarão, mas 20% preveem que eles diminuirão. Um aumento pode ser explicado por dois tipos diferentes de impacto. Por um lado, a oferta de insumos poderá diminuir em resposta a fricções no mercado, tais como transtornos na oferta, assim elevando os preços desses bens. Por outro lado, os cafeicultores que importam insumos nos países exportadores poderão ter de arcar com custos mais altos de fertilizantes, pesticidas e maquinaria, devido à desvalorização das moedas locais contra o dólar dos EUA.

Figura 4: Efeito previsto do covid-19 na renda necessária para viver nos próximos 6 meses – Impacto nas rendas e custos

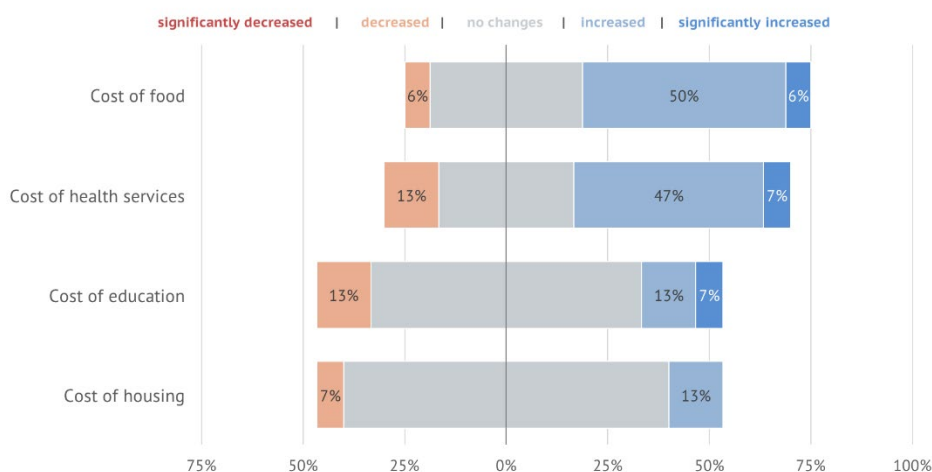


³ Renda para viver (living income) é a renda mínima anual necessária para que uma família, em um dado lugar, garanta um padrão de vida condigno para todos os seus membros. A disparidade de renda para viver representa a diferença entre a receita efetiva de um indivíduo e essa renda. ([The Living Income Community of Practice](#)).

A figura 5 resume os resultados que dizem respeito a despesas familiares. Mais de 50% dos países exportadores indicam a probabilidade de aumentos nos custos de alimentação e saúde. Na vasta maioria dos países nenhuma mudança significativa nos custos de moradia e educação é prevista.

Tudo considerado, os efeitos combinados da redução das rendas familiares, por um lado, e da elevação dos custos de vida, por outro, provavelmente ampliarão as disparidades de renda para viver observadas nos países que responderam ao questionário nos próximos seis meses.

Figura 5: Qual é o impacto previsto do covid-19 na renda necessária para viver nos próximos 6 meses?



Impacto na produção de café e na cadeia produtiva interna

As expectativas negativas e as positivas acerca do impacto do covid-19 mais ou menos se equilibram na maior parte dos países que responderam ao questionário (figura 6). Mais países que responderam preveem que o impacto na logística e na colheita será negativo (38%) e menos países, que o impacto será positivo (25%). Os dois processos provavelmente serão afetados por medidas de distanciamento social e restrições de viagem. No entanto, um quarto dos países aguarda uma melhora da situação nos próximos seis meses. As constatações relativas ao cultivo e ao processamento pós-colheita indicam que a maioria dos países não espera mudanças. Elas poderiam ser fruto de um otimismo moderado quanto a uma recuperação rápida pós-covid-19 nos próximos meses ou, também, das diferenças entre países. em termos da fase da epidemia e da posição em que eles se encontram no ciclo das colheitas. Daí concluir-se que será necessário monitoramento contínuo nos próximos meses para identificar o impacto real do covid-19 nas operações agrícolas de cada país.

“Por causa de medidas e bloqueios globais e nacionais o cultivo e a colheita de café poderiam ser difíceis, porque na Etiópia o cultivo de café (limpeza, corte, adubação e outras atividades), bem como a colheita, são feitos manualmente.”

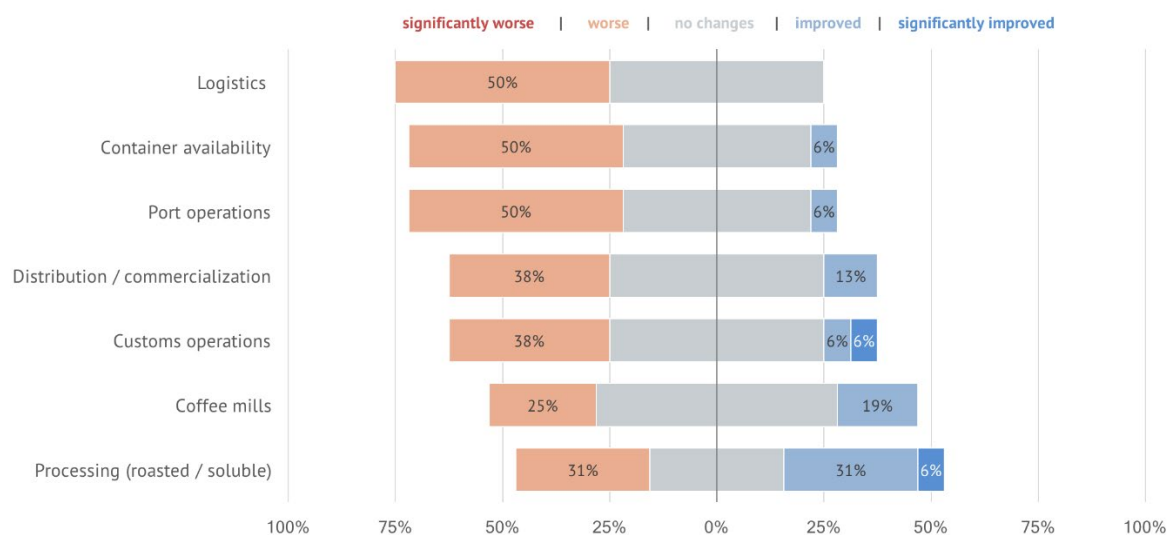
- Etiópia

Figura 6: Qual é o impacto previsto do covid-19 nas operações da cafeicultura de seu país nos próximos 6 meses?



Em relação às operações posteriores às iniciais da cadeia de valor, os países que responderam preveem um impacto predominantemente negativo (figura 7). Os países exportadores se preocupam sobretudo com o impacto na logística interna e na infraestrutura e processos de exportação (operações portuárias, disponibilidade de contêineres, distribuição e comercialização e operações aduaneiras). O tratamento nas usinas de beneficiamento e o processamento, por sua vez, parecem ser menos afetados ou vulneráveis, pois 19% e 37% dos que responderam esperam melhoras nos próximos seis meses, respectivamente.

Figura 7: Qual é o impacto previsto do COVID-19 nas operações posteriores às iniciais da cadeia de valor do café em seu país nos próximos 6 meses?



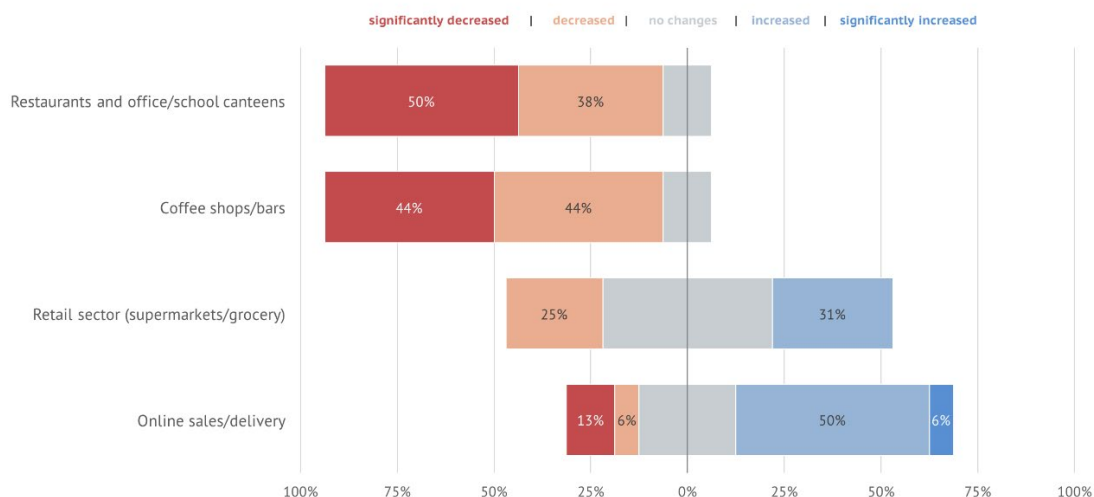
Impacto no consumo interno

O aumento do consumo interno de café nas últimas décadas foi expressivo. Hoje em torno de 15% do café produzido é consumido nos países exportadores, em contraste com apenas 7% em 1990/91.⁴ A sondagem mostra que as tendências do impacto do covid-19 no consumo nos países exportadores são semelhantes às observadas nos países importadores (figure 8). Devido às medidas de distanciamento social e aos bloqueios, o foco muda, transferindo-se do consumo em lugares como restaurantes, cantinas, cafés e bares para vendas on-line e entregas a domicílio. Isso põe claramente em relevo a importância do comércio eletrônico e outras inovações do varejo nos países exportadores de café⁵. O efeito do covid-19 nas vendas do setor varejista é ambíguo. Os dados são qualitativos, indicando a direção prevista do impacto (positivo ou negativo). Daí precisar-se de mais pesquisa para quantificar o impacto do covid-19 na demanda e vendas nas diferentes categorias.

“A redução do consumo interno se deve ao fechamento dos estabelecimentos que vendem a bebida (cafés, restaurantes, hotéis, escritórios, etc.), embora um aumento do consumo no lar esteja previsto.”

- El Salvador

Figura 8: Impacto do covid-19 no consumo de café – Até que ponto estas áreas foram afetadas em seu país?



⁴ [Relatório sobre o Desenvolvimento do Café da OIC](#) "Crescer para prosperar: Viabilidade econômica como catalisador de um setor cafeeiro sustentável ", p.34

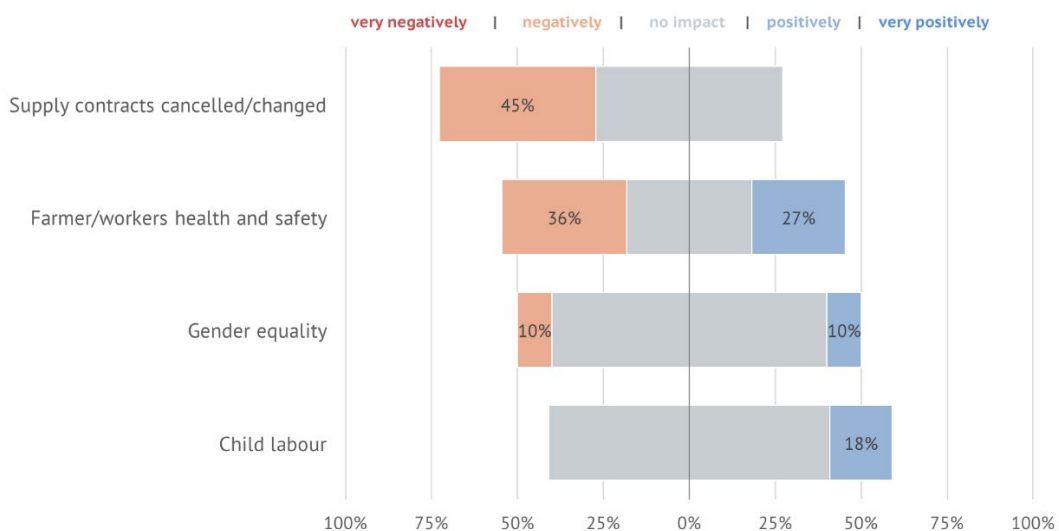
⁵ Notar que, entre os países que responderam, só dois são países de renda média nos quais, presume-se, a infraestrutura de TIC é suficientemente desenvolvida para facilitar as transações on-line.

III. Impacto do covid-19 na sustentabilidade de longo prazo do setor cafeeiro

Além dos transtornos na cadeia produtiva e da redução da demanda, a pandemia do covid-19 pode ter impactos de longo prazo na sustentabilidade da cadeia global de valor do café. Pelo que se observou na Seção II, as famílias cafeicultoras são afetadas negativamente pelo covid-19. Com a redução da renda, cresce a probabilidade de prevalência da pobreza entre os cafeicultores. As famílias que lutam com incertezas e menor renda poderão reduzir investimentos na produção sustentável e na resiliência às mudanças climáticas. Algumas – por necessidade – poderão voltar a práticas danosas de manejo, tais como o uso de trabalho infantil. Esse fenômeno tem sido detectado em outros setores agrícolas, onde práticas antiéticas de trabalho prevalecem.

O módulo do questionário que focaliza os efeitos de longo prazo não revelou uma tendência clara entre diversas dimensões socioeconômicas, com exceção de relações na cadeia produtiva (cumprimento de contratos), em que 45% dos países observaram impactos negativos (figura 9). Em particular, 80% dos países não registravam impactos do covid-19, na altura da sondagem, com respeito a trabalho infantil e igualdade de gênero. Entretanto, monitoramento contínuo será necessário, pois pesquisas e evidências em outros setores sugerem que o uso de trabalho infantil vem crescendo em resultado do aumento da pobreza e do fechamento de escolas por causa da pandemia.⁶ Além disso, é provável que nas zonas rurais as mulheres sejam mais afetadas do que os homens, e as desigualdades de gênero parecem ampliar-se em consequência do covid-19.⁷

Figura 9: Impacto socioeconômico do covid-19 – Até que ponto as seguintes áreas foram afetadas?



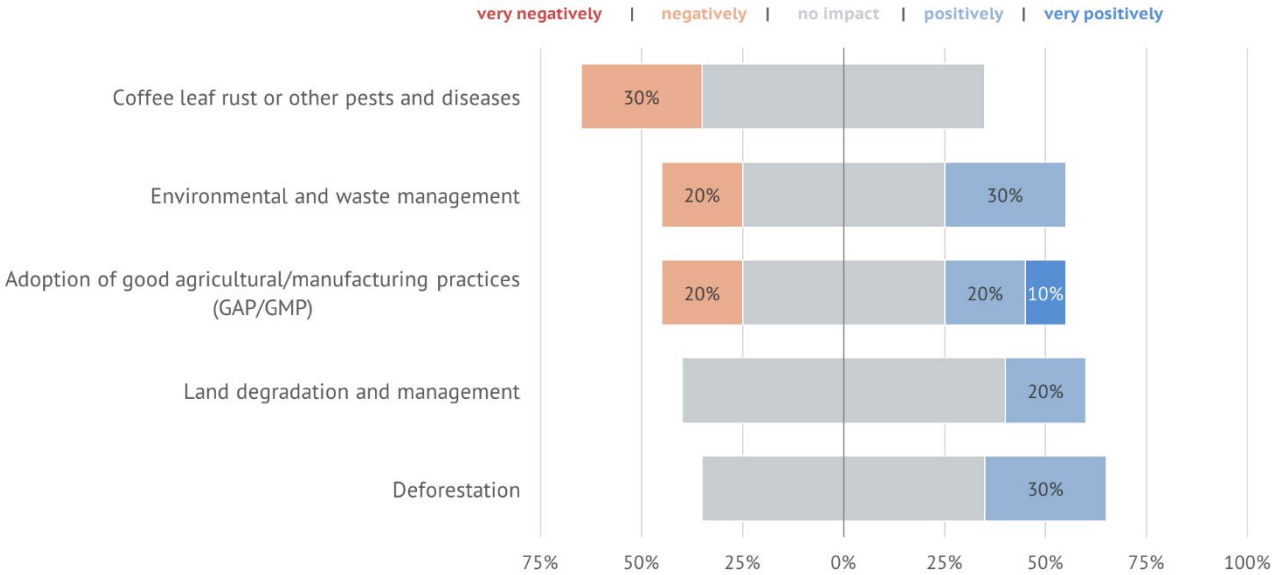
Com respeito à dimensão da sustentabilidade ambiental, as respostas sobre os impactos do covid-19 não mostram uma tendência clara na altura em que se conduziu a sondagem. Pelo menos metade dos países relatou que a pandemia não repercutia nas boas práticas agrícolas, no manejo ambiental e da terra ou no desmatamento. Em particular, quase um terço dos países relataram que a incidência da ferrugem e de outras pragas/doenças provavelmente aumentará. Isso talvez

⁶ [ILO & UNICEF Report 2020](#) "Covid-19 and child labour: a time of crisis, a time to act"

⁷ [FAO Report 2020](#) "Gendered impacts of covid-19 and equitable policy responses in agriculture, food security and nutrition"

se deva ao aumento potencial do custo de insumos como pesticidas e fertilizantes e à falta de assistência técnica pelos serviços de extensão, devido ao distanciamento social e aos bloqueios. Além disso, os cafeicultores que enfrentam insegurança de renda e falta de liquidez costumam investir menos em insumos adicionais e na manutenção das lavouras. Ao longo destas dimensões da sustentabilidade (social, ambiental), os impactos podem levar mais tempo para se materializar e ser específicos a dados contextos. Os resultados, por conseguinte, devem ser vistos como um primeiro instantâneo da atual situação nas áreas focalizadas e, como no caso da dimensão socioeconômica, monitoramento contínuo será necessário.

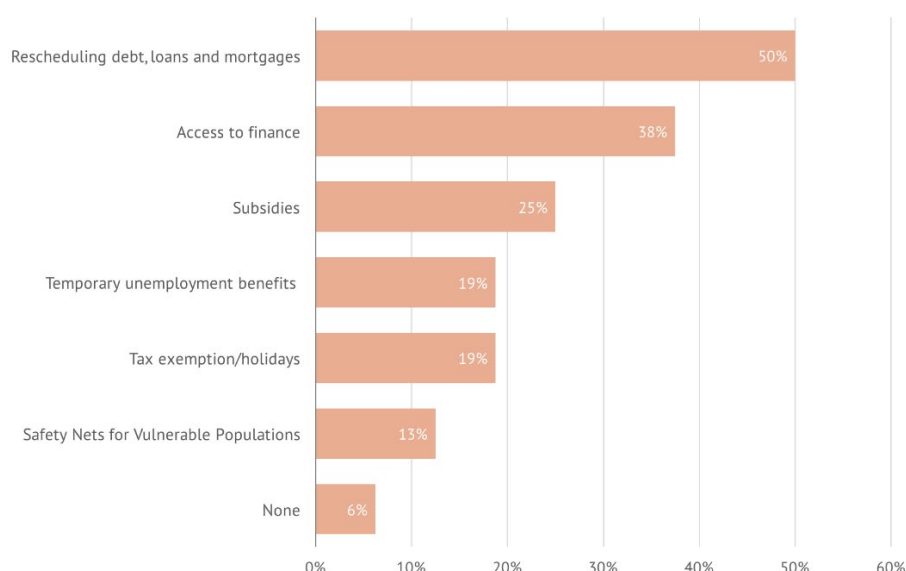
Figura 10: Impacto ambiental do covid-19 – Até que ponto estas áreas foram afetadas?



IV. Políticas e medidas de apoio para mitigar o impacto do covid-19 no setor cafeeiro

A seção final do questionário avalia as medidas postas em prática pelos governos para mitigar o impacto da pandemia do covid-19 e põe em relevo áreas em que apoio externo pode ser necessário. Na altura da sondagem, só um dos 16 países que responderam ao questionário não dispunha de medidas financeiras ou fiscais para apoiar sua economia (figura 11). Os governos dos outros 15 países exportadores prestava algum tipo de apoio para mitigar o impacto do covid-19, com isso beneficiando o setor cafeeiro direta ou indiretamente. As medidas mais comuns entre os países que responderam ao questionário (50%) são o reescalonamento de débitos e a ampliação de acesso a instrumentos/serviços financeiros. De notar-se é que redes de segurança para populações vulneráveis como agricultores e trabalhadores não são amplamente acessíveis (13%).

Figura 11: Que medidas financeira/fiscais foram tomadas pelo governo para mitigar o impacto do covid-19 que possam beneficiar o setor cafeeiro?



“É importante que apoio financeiro seja prestado, com acompanhamento de assistência técnica, para garantir o uso apropriado e o reembolso dos recursos.”

- Peru

Finalmente, os países que responderam indicaram áreas prioritárias em que assistência técnica e financeira poderá ser necessária nos próximos 12 meses para mitigar os danos causados pelo covid-19. A figura 12 mostra que acesso a financiamento é uma das principais preocupações (classificada por seis países como prioridade ou segunda área mais importante em que prestar assistência). Apoio à liquidez dos negócios ao longo da cadeia de valor é central para superar a redução das vendas e o aumento dos custos de produção e transporte. Esta constatação se coaduna com o resultado do evento de alto nível da OIC sobre o covid-19.⁸

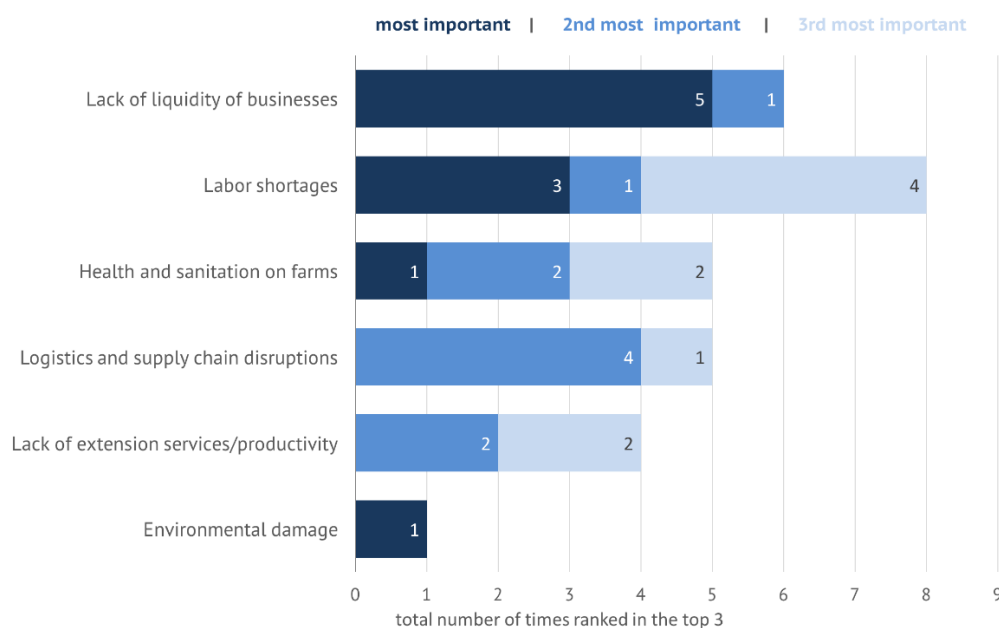
⁸ Um seminário virtual foi realizado como parte da 126.ª sessão do Conselho Internacional do Café em 3 de junho. Detalhes do evento, gravação e apresentações técnicas estão disponíveis [aqui](#).

Metade dos países que responderam incluíram a escassez de mão de obra causada pelo distanciamento social e pelos bloqueios entre as 3 áreas mais importantes que precisarão de atenção urgente no próximo ano. Outras medidas a tomar no médio prazo dizem respeito a saúde e saneamento na agricultura, logística, falta de serviços de extensão e insuficiência de produtividade. Os danos ambientais só foram incluídos entre as três categorias principais uma vez, sugerindo que eles não eram identificados como prioridade na maioria dos países que participaram da sondagem. Isso coincide com a noção de que, na altura da sondagem, o impacto na sustentabilidade social e ambiental do covid-19 não estava claro ou era considerado pequeno (ver Seção III).

“A resposta política exigirá mais ações inovadoras além das medidas monetárias e fiscais para enfrentar efeitos imediatos como a redução da liquidez, buscando resiliência aos efeitos de longo prazo da pandemia e a recuperação de toda a economia.”

- Ruanda

Figura 12: Quais são as áreas mais importantes em que assistência técnica ou financeira será necessária no próximo ano para mitigar os danos causados pelo covid-19?



V. Conclusão

Medidas de gestão de risco de âmbito nacional foram tomadas no mundo todo para conter a propagação do novo coronavírus e salvar vidas. Essas medidas, no entanto, têm consideráveis implicações negativas para a economia mundial e para o setor cafeeiro global. A sondagem entre os Membros exportadores da OIC revela que o impacto da pandemia do covid-19 nos países afeta o setor cafeeiro de forma predominantemente negativa, e que as perspectivas para os próximos seis a doze meses continuam incertas. Os setores cafeeiros nacionais foram afetados negativamente em termos de emprego, renda, exportações e consumo interno. A pressão sobre os meios de vida dos cafeicultores aumenta cada vez mais e as receitas da agricultura diminuem, enquanto os custos dos insumos e as despesas com alimentos e produtos não alimentícios sobem. Além disso, as operações nas etapas posteriores da cadeia de valor são perturbadas em consequência do distanciamento social e dos bloqueios. Tanto a logística interna quanto as infraestruturas de exportação são afetadas negativamente. Os impactos de longo prazo da crise do covid-19 na sustentabilidade econômica, social e ambiental do setor cafeeiro precisam ser acompanhados de perto, e apoio e recursos nacionais, regionais e internacionais precisam ser mobilizados com rapidez.

Os resultados desta sondagem oferecem um instantâneo do sentimento observado em países exportadores que respondem mais de 80% da produção global, pondo igualmente em relevo a necessidade de apoio adicional. Muitos países adotaram medidas diretas ou indiretas de mitigação para apoiar seus setores cafeeiros internos, mas os países exportadores também apontam a necessidade de assistência financeira para garantir liquidez de negócios e mitigar os impactos da escassez de mão de obra enquanto a pandemia do covid-19 continuar nos próximos meses. Requer atenção, igualmente, a preocupação de quase metade dos que responderam ao questionário com o fato de que contratos de venda foram cancelados ou mudados. A esse respeito, exemplos positivos de compradores que apoiam os produtores de café para minimizar os efeitos socioeconômicos negativos da pandemia para eles e suas famílias devem ser postos em relevo. Além disso, mais contratos de longo prazo podem aumentar a resiliência e sustentabilidade do setor cafeeiro no futuro.

A OIC enfatiza a importância de proteger vidas dos impactos diretos do vírus durante a temporada de colheita, mas também de proteger os meios de vida e as rendas de grupos vulneráveis e os investimentos feitos anteriormente para dar maior sustentabilidade ao setor cafeeiro. A parceria entre governos nacionais, indústria, comunidade internacional de desenvolvimento e sociedade civil é necessária para garantir uma recuperação sustentável do setor cafeeiro desta crise global.

“Após a pandemia do covid-19 abre-se uma oportunidade para promover a aplicação de boas práticas agrícolas ao café e o uso de comércio eletrônico para negociar o produto.”

- Vietnã